

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA SURDOS: VÍDEO EDUCATIVO SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA

Relatoria: Gilmara Cavalcante de Sena
Zulmira Castro de Oliveira

Autores: Isabelly Rewley Ferreira Barros
Pedro wildere Cardoso Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O câncer de próstata (CP), é segundo tipo de câncer, mais comum entre os homens, com menor incidência apenas em comparação ao câncer de pele do tipo não melanoma. Pessoas com Deficiência (PcD) apresentam piores perspectivas de saúde, níveis mais baixos de escolaridade, participação econômica menor. Dentre estas, merece destaque a deficiência auditiva, a qual constitui-se numa perda bilateral, seja parcial ou total, da habilidade de ouvir. No Brasil, há um sistema linguístico de comunicação gesto-visual denominado Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) reconhecida como a segunda língua oficial do Brasil. Justifica-se a relevância devido a carência relativa a materiais educativos voltados a pessoa com deficiência (PcD), principalmente ao homem surdo, no que tange a prevenção ao câncer de próstata, com isso a construção dessa ferramenta voltada a educação nessa área, torna-se uma peça fundamental no estímulo ao autocuidado. Contudo, para promover saúde do homem, tem-se o(a) enfermeiro(a) enquanto apto a realizar estratégias educativas, pode lançar mão de tecnologias, como a internet para melhorar o conhecimento sobre o tema. Com isto, objetiva-se criar uma tecnologia educativa através de vídeo para orientar construção de recurso audiovisual acessível. Realizado de forma remota no período de fevereiro a abril de 2022. Etapas para construção: texto escrito, produção do áudio, produção do vídeo e disponibilização em plataforma digital gratuita. Tendo como resultados e discussões a criação de vídeo educativo adaptado que se faz pertinente refletir sobre a necessidade de inclusão do paciente surdo nos serviços de saúde, propiciando um ambiente humanizado e cuidado integral, a fim de que este sinta-se valorizado, acolhido e respeitado. Conclui-se que o estudo possui relevância social e científica visto que reforça não somente a necessidade de inclusão, mas também a de integração desse público aos serviços de saúde, promovendo assistência especializada de acordo com a demanda do paciente surdo.